

Transcrição História Oral – Afonso Luiz da Silva - Jardineiro

Olá meu nome é Afonso, trabalho aqui de 2004 até o presente momento, então há 14 anos. Eu nasci em São Bernardo, Minas Gerais, tenho três filhos, sou casado, vim pra cá trabalhar em uma granja, com 13 anos comecei a trabalhar, trabalhei seis anos na granja sem registro por que era de menor, depois tirei os documentos, comecei a trabalhar registrado, trabalhei pouco tempo daí registrado por que a granja parou.

Depois trabalhei uns tempinhos fazendo bico ai na cidade. Vim trabalhar no museu aqui, por que eu estava parado e me chamaram pra cobrir férias, ai cobri um mês de férias depois de uma semana me chamaram definitivo.

Trabalhei uns três a quatro anos em Festivais de Inverno, muito legal, trabalhei a noite.

Olha eu, o trabalho que eu faço aqui é cortar grama, eu gosto do serviço que eu faço, eu acho gostoso e gosto de fazer e se eu puder caprichar quanto mais melhor eu capricho viu, pra ficar bonito mesmo, por que se cortar de qualquer maneira vai ficar feio, então eu gosto de caprichar, nem que demore um pouco, mas eu gosto de fazer um serviço que fique bem feito.

Olha eu acho bonito os Festivais de Inverno, na época eu trabalhava o tempo, há bastante tempo atrás né, era com o tempo do Governador José Serra, eu vi varias vezes ele vir aqui, na época eu trabalhei a noite e era bonito, eu gostava.

Eu acho bonito aqui no Auditório é esses liquidambar, eles são bonitos quando estão com folhas, é uma árvore grande e bonita, então eu acho bacana essas plantas ai, dá trabalho para tirar as folhas, mas são muito lindas.

Tem as plantações de árvores que foi feito ai e a gente ajudou né, participou da plantação, e a gente plantou lá beirando a alameda, lá na entrada do estacionamento, as hortênsias que tem hoje foram replantadas que eu resolvi replantar elas, que estavam feias e hoje elas são bonitas, mas foi à gente que replantou, na época eu ajudei a fazer essas plantas. Igual tem, eu já vi várias pessoas tirando foto dos filhos perto do lírio né, fica bonito, perto das hortênsias.

A época mais bonita pra gente trabalhar aqui no auditório é agora essa época que você pega o gramado verde, tem flores e é um tempo bonito, azaléa, tem vários tipos de flor, a hortênsia está com flores agora, tem a paineira que está com flores, você pode ver por cima do mato ai, dá pra ver várias paineiras ai com flores. E ta vindo a época do pinhão né, ai começa a cair o pinhão, já vi pinhão caindo ontem e esperamos até o fim do mês que vem ter pinhão ai na área.

Olha eu acho todas as esculturas bonitas, mas eu acho bonito as casinhas lá, que agora ta bem arrumado o gramado lá, antigamente era, não era arrumado, a gente plantou gramas e ficou bonito, eu acho bonito lá.

Eu acho bonito os nambus quando eles piam, são poucos mais quando eles piam é bonito, tem nambus no mato né, então eu acho legal.

Sempre, sempre trabalhei e jardineiro, e ate hoje estou ai de jardineiro fazendo esses trabalhos ai.

Olha o momento que eu me emocionei aqui no auditório só de quando eles me elogiaram através do trabalho, e só dois jardineiros, e eu agradei né por que a gente fica contente de ser elogiado por pessoas que vem visitar, o jardim ta bonito, ta bem cuidado e várias pessoas já falaram que são bastante os jardins pra duas pessoas, eu e o Vicente que trabalha aqui.

Eu mesmo vi uma pessoa que veio visitar o museu e disse que gosta de vir quando eu estou cortando grama, pra ver o jardineiro cortando grama, ai eu achei interessante isso, que as pessoas vinham pra elogiar e ver o serviço dos funcionários.

Eu nunca tive oportunidade de conversar, uma vez eu vi um filho dela aqui, mas ele falou umas duas palavras, nem me lembro, que ele era filho da Felícia, mais foi só isso que ele falou, e cumprimentou eu e foi pra dentro do auditório, então foi mais de passagem, ele passou por mim e disse que era filho da Felícia, e a Felícia a gente não conheceu né, que quando a gente veio pra cá ela já era falecida, então não conheci a Felícia.

Eu gosto da equipe que trabalha comigo, são todos legais comigo, então eu acho bom. Então terminando eu vou deixar eu abraço a todos, a todos vocês que são amigos da gente aqui no museu, e para as pessoas que vem visitar bom passeio, tomar cuidado ai na área, e que Deus abençoe a todos nós.